

# Revolução Inglesa

---

O FIM DO ANTIGO REGIME NA INGLATERRA DO SÉCULO XVIII

# Periodização

---

- Períodos são formas de dividir um processo em partes, destacando as principais características das suas partes. É como se fossem capítulos de uma história, só que essa divisão possui um significado.
- Divisões da Revolução Inglesa:
  - 1603-1640: conflito entre o Rei e o Parlamento
  - 1641-1659: Revolução e República Puritana
  - 1660-1688: Restauração Stuart
  - 1688-89: Revolução Gloriosa
- A Revolução Inglesa é a primeira das consideradas Revoluções Liberais-Burguesas



# Grã-Bretanha e Reino Unido

---

- No século XVII, são Estados diferentes que, ao longo da Revolução Gloriosa, irão ser incorporados ao Estado inglês.
- Apenas a Irlanda do Norte será incorporada mais tarde.

# Início do século XVII

---

- Mudanças importantes na Inglaterra durante o período, principalmente de transição entre monarquias: acabava a linhagem dos Tudors e começava a dos Stuart.
- Inglaterra, no século XVI, passou por importantes mudanças na sua sociedade e cultura.
- Surgimento da Igreja Anglicana e outros grupos protestantes (Presbiterianos e Puritanos, principalmente).
- Mudança na estrutura social: surgimento da *Gentry*, pequena nobreza feudal, que mantêm relações com a terra e com os camponeses diferente do modelo feudal, baseado suas relações em contratos e em trocas monetárias.
- Crescimento do mercado interno e externo -> Cercamento dos campos -> Exôdo rural e crescimento da população das cidades -> Problema social e Banditismo

# Início do século XVII

---

- Disputa entre Carlos I (Rei pertencente a dinastia Stuart) e o Parlamento quanto ao pagamento de impostos. Quem tem o poder (soberania) de instituir novos impostos?
- A dinastia Stuart tentou justificar o seu poder absoluto com base na teoria do Direito Divino dos Reis.
- Aproximação com a Igreja Católica, vista com desconfiança na Inglaterra, tanto por Anglicanos como por Protestantes.
- Parlamento: bicameral, formado pela **Câmara dos Lordes** (Alto Clero e Alta Nobreza) e a **Câmara dos Comuns** (Burguesia e Gentry). Os primeiros irão defender os interesses da Coroa, enquanto os segundos irão defender os interesses do Parlamento.
- Estado inglês cada vez mais endividado, devido a guerras na Europa, aproximando-se das coroas absolutistas.

# Magna Carta de 1215

---

“A Igreja de Inglaterra será livre e serão invioláveis todos os seus direitos e liberdades: e queremos que assim seja observado em tudo e, por isso, de novo asseguramos a liberdade de eleição, principal e indispensável liberdade da Igreja de Inglaterra, a qual já tínhamos reconhecido antes da desavença entre nós e os nossos barões [...]. Concedemos também a todos os homens livres do reino, por nós e por nossos herdeiros, para todo o sempre, todas as liberdades abaixo remuneradas, para serem gozadas e usufruídas por eles e seus herdeiros, para todo o sempre [...]. Não lançaremos taxas ou tributos sem o consentimento do conselho geral do reino (commue concilium regni), a não ser para resgate da nossa pessoa, para armar cavaleiro nosso filho mais velho e para celebrar, mas uma única vez, o casamento da nossa filha mais velha; e esses tributos não excederão limites razoáveis. De igual maneira se procederá quanto aos impostos da cidade de Londres [...]”;

- A partir do trecho acima, quais são as atribuições do Parlamento?

# Magna Carta de 1215

---

“Considerando que foi para honra de Deus e bem do reino e para melhor aplanar o dissídio surgido entre nós e os nossos barões que outorgamos todas as coisas acabadas de referir;[...] concedemos e aceitamos, para sua garantia, que os barões elejam livremente um conselho de vinte e cinco barões do reino, incumbidos de defender e observar e mandar observar a paz e as liberdades por nós reconhecidas e confirmadas pela presente Carta; e se nós, a nossa justiça, os nossos bailios ou algum dos nossos oficiais, em qualquer circunstância, deixarmos de respeitar essas liberdades em relação a qualquer pessoa ou violarmos alguma destas cláusulas de paz e segurança, e da ofensa for dada notícia a quatro barões escolhidos de entre os vinte e cinco para de tais fatos conhecerem, estes apelarão para nós ou, se estivermos ausentes do reino, para a nossa justiça, apontando as razões de queixa, e à petição será dada satisfação sem demora; e se por nós ou pela nossa justiça, no caso de estarmos fora do reino, a petição não for satisfeita dentro de quarenta dias, a contar do tempo em que foi exposta a ofensa, os mesmos quatro barões apresentarão o pleito aos restantes barões; e os vinte e cinco barões, juntamente com a comunidade de todo o reino (*comuna totiu terrae*), poderão embargar-nos e incomodar-nos, apoderando-se de nossos castelos, terras e propriedades e utilizando quaisquer outros meios ao seu alcance, até ser atendida a sua pretensão[...]

- Segundo esse trecho, o rei tinha o poder absoluto na Inglaterra? Justifique sua resposta.

# Declaração de Direitos de 1628

---

“[...] os lordes [senhores] espirituais e temporais e as Comunas, hoje reunidos [...], juntos constituindo a representação plena e livre da Nação e considerando seriamente os melhores meios de atingir esse objetivo, declaram [...] para garantir seus antigos direitos e liberdades:

1º Que o pretendido poder da autoridade real de suspender as leis ou a execução das leis sem o consentimento do Parlamento é ilegal; [...]

4º Que o recolhimento de dinheiro para a Coroa ou para seu uso, a pretexto de prerrogativa, sem o consentimento do Parlamento, por um período de tempo maior e de maneira outra que não tenha sido ou não seja consentida pelo Parlamento é ilegal;

5º Que é direito dos súditos apresentar petições ao Rei e que todas as prisões e penas em razão desse ato de apresentar petições são ilegais;

6º Que o recrutamento e a manutenção de um exército no reino, em tempo de paz, sem o consentimento do Parlamento, é contrário à lei;

7º Que os súditos protestantes podem ter para defenderem--se armas conformes à sua condição e permitidas pela lei;

8º Que a liberdade de palavra, assim como a dos debates ou processos no seio do Parlamento, não pode ser impedida ou discutida em nenhuma Corte ou qualquer outro lugar que não seja o Parlamento;

9º Que as eleições dos membros do Parlamento devem ser livres; [...]

13º Que enfim [...] o Parlamento deverá reunir-se com frequência; e eles requerem e reclamam com insistência todas as coisas acima referidas como seus direitos e liberdades incontestáveis; e também que nenhuma declaração, julgamento, ato ou processo que tenha prejudicado o povo em algum dos pontos acima enumerados possa no futuro servir de precedente ou de exemplo.”



# 1603-1640

---

- Carlos I entrou em conflito com o Parlamento quanto ao direito de cobrar impostos durante o período.
- Em 1628, o Parlamento faz uma petição formal ao Rei para que respeite as antigas liberdades do povo inglês. A **Pedição de Direitos**, apesar de ser aceita pelo Rei, é descartada por Carlos I.
- Em 1629, o Rei dissolve o Parlamento e controla o país, com o poder centralizado em suas mãos, por 11 anos.
- Recusa de pagar certos impostos, levando ao confisco de bens e a disputas judiciais da burgueses e gentry contra o Rei, aliado com as necessidades financeiras da Coroa devido a invasão da Inglaterra pela Escócia e a revolta camponesa na Irlanda, fizeram Carlos I convocar novamente o Parlamento em 1640.
- Novamente, o Parlamento se recusa a instituir novos impostos. Carlos I tenta fechar, novamente o Parlamento, que se recusa. Inicia-se a Guerra Civil.

# Revolução e República Puritana (1641-1659)

---

- Guerra Civil: de um lado, os grupos sociais contrários ao Absolutismo (que tinham representação na Câmara dos Comuns) e o outro, os que defendiam o poder centralizado no Rei.
- Vitória da Burguesia e da Gentry, devido a reorganização do exército -> New Models Army, baseado no mérito e não na hierarquia social.
- Carlos I é decapitado em 1649 por traição.
- Uma nova organização do poder em uma República, dominada por grupos que não são facilmente identificados somente pela sua divisão social.

# Grupos importantes da República Puritana

---

- Podemos dividir em grupos com a mesma visão de mundo. Ou seja, apesar de pertencer a um mesmo grupo social, indivíduos podem ser separados por visões de mundo diferentes.
- Dois grupos serão centrais durante a República Puritana e são, na sua maioria, de origem burguesa e da gentry: Presbiterianos e Puritanos.
- Presbiterianos: grupo protestante que acreditava que não deveria haver hierarquias sociais e que as decisões deveriam ser tomadas por assembleias e não por um poder único e centralizado.
- Puritanos: também protestantes, levavam mais além o pensamento dos presbiterianos, defendendo que todos deveriam seguir a moral/costumes cristãos. E o Estado deveria obrigar a se comportarem como tal.

# República Puritana 1650-59

---

- Domínio dos Puritanos, através de Oliver Cromwell, que foi o chefe do New Model Army e será intitulado Lorde Protetor, possuindo considerável poder centralizado.
- Cromwell visto como profeta Moisés, quem iria defender o puritanismo na Inglaterra.
- Atos de Navegação de 1651: apenas navios ingleses poderiam transportar produtos para dentro e fora da Inglaterra -> favorecia as empresas de frete naval inglesas, enquanto gerava conflito com a Holanda.
- O Parlamento é fechado e recomposto diversas vezes no período -> continuidade do problema de quem pertence o poder: a uma pessoa centralizada ou a uma assembleia?
- Cromwell governa com poderes ditatoriais até sua morte. Seu filho assume seu posto mas, não possuindo a mesma habilidade política, é derrubado por um parlamento eleito em 1660.

# Restauração Monárquica

---

- O novo Parlamento eleito consegue algum equilíbrio e decide pelo retorno da dinastia Stuart, coroando Carlos II.
- Carlos II ficará de 1660-1688, dando diversas liberdades, principalmente liberdade de expressão e de pensamento.
- Partido Whig (defensor de um Parlamento forte e de liberdades legais) e Partido Tory (defensor do poder centralizado na mão do Rei)
- Carlos II tenta novamente implantar um tipo de governo baseado no poder absoluto.
- Questões religiosas envolvem sua sucessão

# Revolução Gloriosa

---

- O Parlamento oferece a Coroa a Guilherme de Orange, que em troca, deve assinar a Declaração de Direitos de 1689
- A declaração de direitos instaura uma Monarquia Parlamentar, onde o poder está na mão do Parlamento, uma assembleia que tem seus membros eleitos.
- “O rei reina mas não governa”.
- Exemplo de questionamento do poder absolutista.
- Fim do Antigo Regime na Inglaterra no final século XVII: inexistência do Absolutismo e a Burguesia (e seu semelhante no campo, a Gentry) como classes sociais que dominam o Parlamento.